

PROCESSOS IDENTITÁRIOS E DESAFIOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EJA-EPT

CAROLINE CENO MACHADO¹; SIMONE GONÇALVES DA SILVA²;

¹*Universidade Federal de Pelotas – carolineceno@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – silva.simonegon@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A educação de jovens e adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que busca reintegrar aqueles que, por diversos motivos, foram excluídos do ensino dito regular. Dentro dessa modalidade, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) oferece uma abordagem diferenciada, articulando a educação básica à formação técnica profissional.

Historicamente, a educação profissional no Brasil tem sido marcada pela relação intrínseca entre trabalho, educação e políticas públicas, com forte influência de demandas mercadológicas. Desde as Escolas de Aprendizes Artífices, criadas no início do século XX, o foco da formação profissional tem sido a qualificação para o mercado de trabalho, muitas vezes subordinada às exigências das políticas governamentais de industrialização e desenvolvimento econômico. A trajetória de formação dos professores da EJA compartilha algumas semelhanças com a dos docentes da educação profissional. Em ambos os casos, observa-se uma lacuna significativa no que tange à formação pedagógica específica para atuar com esse público-alvo.

A investigação conduzida no mestrado em Educação tem como objetivo geral analisar os processos identitários dos professores atuantes no IFSul/ Pelotas no curso de Edificações na modalidade EJA considerando o papel da experiência nesses processos. Especificando os objetivos para: i) Mapear o perfil dos professores da EJA-EPT do IFSul/Pelotas; ii) Compreender como os docentes da EJA-EPT se reconhecem como professores nesse contexto específico, iii) Verificar como se estabelece a construção de identidade docente desse profissional.

Sendo assim, o estudo justifica-se pela necessidade de investigar a construção da identidade profissional, especialmente no contexto da educação de jovens e adultos, que exige habilidades pedagógicas e sociais específicas. A

pesquisa visa contribuir para a discussão a respeito de políticas de formação de professores dada às demandas particulares dessa modalidade educacional.

2. METODOLOGIA

A metodologia deste estudo adota uma abordagem qualitativa e se utilizará da análise de narrativas como principal estratégia para compreender os processos de construção identitária dos professores da EJA-EPT. A escolha da abordagem narrativa se justifica por permitir a exploração profunda das trajetórias profissionais e pessoais, captando como suas experiências ao longo do tempo influenciam a construção de suas identidades docentes. Essa técnica permite explorar a complexidade das trajetórias pessoais e profissionais, considerando os fatores individuais e contextuais que moldam a prática docente.

As entrevistas serão realizadas com professores bacharéis que atuam no curso de Edificações na modalidade EJA. A entrevista será conduzida sem um roteiro fixo, permitindo que os professores contem suas histórias livremente. Duas perguntas guias orientarão o processo: "Poderia compartilhar um pouco sobre a sua trajetória de formação?" e "Como foi o seu caminho até se tornar educador(a) na educação profissional?" Durante a narração central, não haverá interferência da pesquisadora e será anotado questões a serem esclarecidas ou completadas.

A fase final será a de questionamento, onde poderão ser feitas perguntas direcionadas para aprofundar aspectos não totalmente esclarecidos durante a narrativa. O foco será na identidade docente na EPT-EJA, com questionamentos no que se refere a formação inicial e continuada, identificando a área de conhecimento que tua como docente e figuras docentes marcantes em sua trajetória etc. Ao longo dessa jornada de questionamentos, também abordaremos suas reflexões sobre o tipo de profissional que é e que aspira ser, mapeando suas ambições e anseios para o futuro da profissão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência desempenha um papel central na construção da identidade docente, sendo compreendida como um elemento formativo dinâmico e complexo. De acordo com LARROSA (2004), a experiência não é apenas o que nos acontece, mas aquilo que nos transforma. Ela não é passiva, mas um processo ativo de interação com o mundo, onde o sujeito não apenas vive, mas reflete, constrói e reconstrói significados. No contexto da docência, a experiência vai além da técnica

ou da transmissão de conhecimento, englobando a dimensão ética e reflexiva da prática docente.

JOSSO (2004) complementa essa perspectiva ao argumentar que as experiências adquirem um caráter formativo quando passam por um processo de reflexão crítica. Ao narrar suas vivências, os docentes do EJA-EPT podem reorganizar suas memórias e reconhecer a importância de cada etapa de sua trajetória no desenvolvimento de sua prática pedagógica. Isso contribui não apenas para sua autocompreensão, mas também para a construção de um repertório de saberes que informam sua identidade profissional.

No entanto, o processo de refletir e transformar passa necessariamente pelo sentimento de pertencimento, conforme pontuado por DUBAR (2005) o sentimento de pertencimento é um pilar fundamental para a construção da identidade. No contexto da docência, esse sentimento se manifesta na identificação com a profissão, na valorização do papel social do educador e na integração em uma comunidade de pares. É a partir desse sentimento de pertencimento que o docente se sente seguro para refletir sobre suas práticas, buscar novos conhecimentos e se engajar em processos de transformação.

Ao analisarmos a experiência como elemento formativo, considerando as contribuições teóricas de autores supracitados podemos observar como as dimensões individual e social, subjetiva e objetiva, se articulam no processo de se tornar professor. Essa abordagem permite reconhecer a importância da reflexão crítica, do sentimento de pertencimento e da construção de identidades no desenvolvimento pessoal e profissional.

4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, a presente investigação reforça a importância de compreender os processos identitários dos docentes que atuam na EJA-EPT. Esses professores enfrentam desafios únicos em sua prática educativa, dado que trabalham com um público que apresenta especificidades em termos de trajetória de vida e necessidades de aprendizagem. Ao permitir que os docentes reflitam sobre suas próprias trajetórias e práticas, cria-se um espaço para uma autoanálise mais profunda, que pode revelar como o sentimento de pertencimento à profissão e a reflexão crítica sobre suas experiências contribuem para a consolidação de

suas identidades profissionais. Esse processo reflexivo é essencial, pois permite que os educadores identifiquem as dificuldades que enfrentam e os recursos que utilizam para superá-las, além de perceberem como podem reorganizar suas práticas pedagógicas para atender melhor aos estudantes da EJA-EPT. Além disso, a investigação possibilita ampliar o debate sobre a formação docente, ressaltando a necessidade de uma preparação específica para aqueles que irão trabalhar com essa modalidade de ensino. Essa formação deve levar em conta as singularidades dos alunos da EJA-EPT.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DUBAR, C. A socialização: **Construção da identidade social e das relações interpessoais**. São Paulo: Cortez, 2005
- JOSSO, M. **Experiências de vida e formação**. Tradução José Cláudio e Júlia Vieira. São Paulo: Cortez editora. 2004.
- LARROSA, J. Algumas notas sobre la experiencia y sus lenguajes. In: BARBOSA, R L. Leite. **Trajetórias e perspectivas de formação de educadores**. São Paulo: Editora UNESP, 2004